



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Com vista a garantir que as vagas nas creches sejam suficientes e razoáveis, e a poder promover novos tipos de serviços e outras medidas de apoio à educação, elaborou o Instituto de Acção Social a “*previsão sobre a procura de serviços de creches entre 2018 e 2022*”. Ficou assim desenhado o plano director sobre o desenvolvimento dos serviços das creches.

A taxa de natalidade tem vindo a crescer nestes últimos anos, pois a partir de 2012 o número de nascimentos ultrapassou mais de sete mil por ano. Por os pais serem, de um modo geral, ambos trabalhadores, é natural que a procura de creches seja elevada. Se bem que as autoridades tenham aumentado, perante as solicitações, o número de vagas nas creches, o certo é que algumas delas apenas prestam cuidados a tempo parcial, deixando assim gorar as expectativas dos encarregados de educação que aspiravam por mais vagas nas creches que prestassem cuidados a tempo inteiro. Criou-se assim na grande maioria dos encarregados de educação a mentalidade de que mais valia optar primeiramente por creches que prestem cuidados a tempo parcial, como trampolim para aguardar o salto para a primeira vaga que ocorresse numa a tempo inteiro. Sugere-se nessa revisão o aumento do número de vagas para crianças com dois anos nas creches financiadas, a tempo inteiro e a tempo parcial, especialmente a tempo inteiro, e a conclusão, em 2020, do ajustamento da proporcionalidade dessas creches financiadas, a

IE-2018-01-25-Lam Lon Wai (p) (fb-mm)



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

tempo inteiro e a tempo parcial, até cerca de 85% e 15%, respectivamente. Portanto, as autoridades têm de ajustar, segundo a calendarização e quanto antes, a proporcionalidade das vagas das creches, tanto a tempo inteiro como a tempo parcial, e aumentar as vagas das primeiras.

Ainda, segundo aquela previsão, o mecanismo de prioridade destinado a famílias vulneráveis, que merece, de um modo geral, o acolhimento do público, vai ser implementado no primeiro trimestre do corrente ano. Todavia, há o receio de se poder criar situações injustas, se a apreciação não for rigorosa, e são diversas as opiniões do público quanto ao conceito relativamente a família vulnerável, portanto, devem as autoridades auscultar mais as opiniões do público para evitar conflitos desnecessários.

No que respeita à promoção de novos tipos de serviços e de outras medidas de apoio à educação, o Instituto de Acção Social atribuiu a uma organização o direito à exploração do primeiro recinto de actividades para pais e filhos. Este recinto, que entrou em funcionamento em finais do ano transacto, tem sido muito procurado pelo público, sendo até necessária uma marcação prévia aos sábados, feita com a antecedência de um mês. Para além da criação por parte do Governo de mais recintos, há ainda toda a necessidade de, a nível de política, incentivar a iniciativa privada.

Sendo assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Se bem que já estivessem traçados nessa previsão os objectivos a alcançar nos próximos três anos, em termos de vagas e de proporcionalidade do universo das crianças que necessitam de

IE-2018-01-25-Lam Lon Wai (p) (fb-mm)



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

serviços de cuidados a tempo inteiro e a tempo parcial nas creches, o certo é que a maioria dos encarregados de educação quer saber se haverá vagas suficientes. Portanto, quantas vagas vão ser efectivamente aumentadas nos próximos anos, especialmente nas creches que prestam cuidados a tempo inteiro?

2. Qual é a definição para “família vulnerável”, no âmbito do regime de prioridade destinado a famílias vulneráveis? Será que haverá um número suficiente de vagas para satisfazer as necessidades das famílias vulneráveis? De que mecanismo dispõe o Governo para evitar que os candidatos prestem falsas declarações para obter essa prioridade?
3. Para satisfazer as necessidades da sociedade, pensa o Governo em planear a abertura de mais recintos de actividades para pais e filhos? No que toca à exploração deste tipo de recintos por parte do sector privado, disporá o Governo de normas para assegurar a segurança dos utentes, bem como para criar um maior espaço de sobrevivência para os seus operadores e abrir mais o leque de opções para os encarregados de educação?

25 de Janeiro de 2018

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam Lon Wai

IE-2018-01-25-Lam Lon Wai (p) (fb-mm)